

CASA DE RUY BARBOSA

Nº.

S. Luiz, 8 de abril de 1910.

Araujo Costa

ADVOGADO

Maranhão

Ilustre Mestre Dr. Ruy Barbosa,

Rio.

Afetuosos cumprimentos.

Nós, os civilistas do Maranhão, continuamos a nos bater pela cauza de V. Ex^ã. O serviço agora é perante a Junta apuradora, que até hoje ainda não pôde reunir.

Temos a consciencia tranquila, julgando salva a nossa responsabilidade de propagandistas da cauza de salvação de nossos brios, concorrendo, si não para o triunfo do Grande Mestre, neste Estado, ao menos para restringir a votação de seu competidor.

Logo que recebi o primeiro telegrama do Dr. Cincinato Braga, pedindo-me que trabalhasse em prol da cauza civilista, procurei o Dr. Vianna Vaz, Juiz Federal aqui, que sei ter por V. Ex^ã grande veneração. Pedi-lhe que me auxiliasse e elle, com o ar prazenteiro de sempre, disse que se tratava do marechal da classe, não podendo, por isso, negar-me o seu apoio; acrescentando que, em tudo isto, o que havia de estranhavel era não terem V. Ex^ã e o Dr. Leão Velloso a elle tambem se dirigido, por ser um companheiro da velha guarda.

Foi muito valiozo o concurso do honrado Juiz Secional, que o prestou guardando a compostura de seu cargo.

Si mais não fizemos, é porque mais não nos era dado fazer. Choveram as intrigas. Mandavam dizer aqui que eu estava derramando dinheiro no interior, o que obrigou os chefes hermistas a chamarem, sob promessas, muitas pessoas que no centro podiam influir em favor dos nossos candidatos.

Tenho a lamentar muita fraqueza dos nossos amigos. Este Estado, como o

Araujo Costa

—
ADVOGADO

Maranhão

resto do norte do Brasil, sente os efeitos da escravidão. Não sei quando lograremos emancipar as nossas consciências.

Si os Drs. Costa Rodrigues e José Euzebio, hoje considerado chefe do partido do falecido Dr. Benedito Leite, não tivessem chegado na ante vespera da eleição, talvez triunfássemos aqui mesmo na capital. Elles conseguiram retirar do pleito muita gente nossa e compeliram o exercito de empregados publicos, onde aliaz contavamos grande numero de votos, a receber chapas na boca da urna.

Tão reais foram as simpatias adquiridas por V. Ex^ã, que a reunião da vespera, feita pelos hermistas, ia dando lugar a cenas de pujilato. Isto não obstante eu aconselhar maxima prudencia. E a passeiata, que fizeram, foi logo abandonada, por transformar-se em uma apoteoze a V. Ex^ã. Tres vezes os grupos me invadiram a caza, possuidos todos de indescritivel entusiasmo.

Os dias que precederam o pleito foram um periodo de arroxo. Daí telegrafavam apelando para a diciplina partidaria, clamando contra a dezerção de amigos, recriminando-se o apoio á nossa cauza; e esses telegramas eram estampados nos jornais e pransmitidos pelo telegrafo para o interior.

Deixou de haver eleição em diversos municipios. Não se tendo, porém, protestado, como aconselhei, em alguns d'elles, contra essa falta, os hermistas mandaram, posteriormente, preparar atas falsas. Contra isto hei de protestar perante a Junta de apuração.

Subescrevo-me com a maior consideração

De V. Ex^ã

Amigo e cr^o admirador,

